

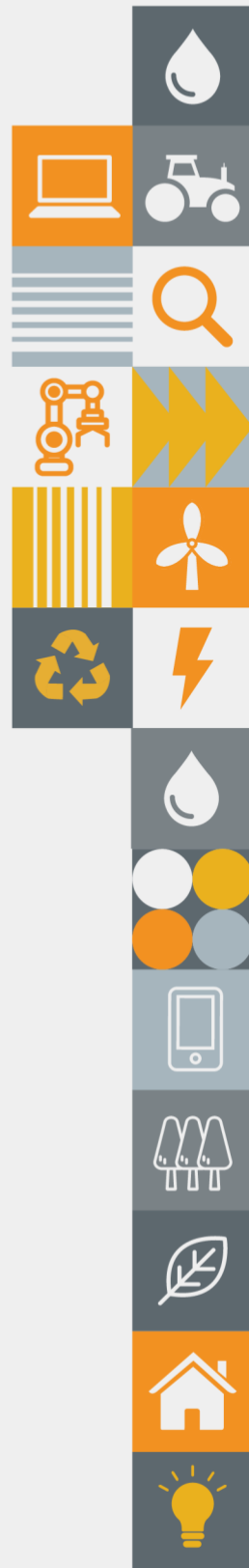


Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Comissão Própria de Avaliação - CPA

RELATO INSTITUCIONAL 2025



Curitiba – Paraná
Março de 2026



Este documento representa, em essência, os fatos que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) considerou relevantes no ano de 2025, retratando a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, seguindo parâmetros estabelecidos pelo SINAES.

O presente relato foi elaborado a partir de análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de cursos de graduação, realizados por avaliadores externos (INEP) e através da avaliação pelo ENADE, e pesquisas dos núcleos da CPA junto aos treze Campi da UTFPR. A CPA atual está constituída desde dezembro de 2004 e atua em diversos processos avaliativos (Docente pelo Discente; Avaliação dos Servidores; Avaliação Externa; e Avaliação do Clima Organizacional) e ainda faz o acompanhamento das ações da Ouvidoria; do Portal da Transparência; do Acesso à Informação; do Relatório de Prestação de Contas e da Gestão; do Relatório Anual da Execução do PDI; e é responsável pelo Relatório de Autoavaliação Institucional.

A CPA tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009. Os membros da CPA, apresentados no Quadro 1, são representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Portaria de Pessoal GABIR/UTFPR nº 570, de 08 de abril de 2022 está vigente no período de 05.04.2022 a 04.04.2026 e é atualizada quando necessário.

Quadro 1 - Membros da CPA da UTFPR

Membros da CPA	Segmento que representa
Paulo André de Camargo Beltrão	Presidente (Docente)
Rosane Beatriz Zanetti Putz	Vice-Presidente (Técnico-Administrativo)
Paulo De Tarso Carvalho	Suplente Docente
Kelia Priscila Gutierrez Wentland	Suplente Técnico-Administrativo
Rodrigo dos Santos Veloso Martins	Docente
Alexandre L'Erario	Suplente Docente
Fábio Luiz Bertotti	Docente
Luciana Boemer Cesar Pereira	Suplente Docente
José Gonçalves de Oliveira Júnior	Técnico-Administrativo
Noeli Teresinha Glugoski Kaster	Suplente Técnico-Administrativo
Débora Grimm	Sociedade Civil – FAEP/SENAR-PR

Jéssica Welinski De Oliveira D'Angelo	Suplente Sociedade Civil – FAEP/SENAR-PR
Vitor Alcântara Martins	Discente de Graduação
João Guilherme Silva Nogueira	Suplente Discente de Graduação
Lara Rayana dos Santos Pinheiro	Discente de Graduação
Gustavo Santana Guimarães	Suplente Discente de Graduação

Fonte: CPA (2026).

Os representantes da presidência dos Núcleos de Apoio à CPA nos Campi da UTFPR, por meio da portaria 1645/21, são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Presidentes Atuais dos Núcleos de Apoio à CPA dos Campi

Presidente do núcleo de apoio à CPA	Campus que representa
Rodrigo dos Santos Veloso Martins	AP
Roberto Wilhem Krauss Martinez	CM
Cristiane Fernandes	CP
Roberto Molina	CT
Patricia Franchi de Freitas	DV
Tereza Raquel Malfioleti	FB
Emerson Federchen	GP
Paulo de Tarso Carvalho	LD
Marcio Becker	MD
Fabio Luiz Bertotti	PB
Felipe Mezzadri	PG
Diego Venâncio Thomaz	SH
Ivan José Coser	TD

Fonte: CPA (2026).

| BREVE HISTÓRICO DA IES

A UTFPR tem sua gênese na criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do país, em 23 de setembro de 1909, no governo do então presidente Nilo Peçanha. Esta Escola foi inaugurada no Paraná em 16 de janeiro de 1910, em um prédio localizado em frente à Praça Carlos Gomes e seu ensino se destinava aos jovens das camadas menos favorecidas da sociedade.

Em 1936, a Escola iniciou como ginásio industrial, passando, assim, a ter nova denominação: a de Liceu Industrial do Paraná.

Com a organização do ensino industrial realizada em todo o país, em 1942, este passou a ser ministrado em dois ciclos: ensino industrial básico, de mestria e artesanal e o ensino técnico e pedagógico. Com esta reforma, instituiu-se a rede federal de instituições de ensino industrial e, a partir daí o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba, ofertando os cursos de Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

A partir da reforma do ensino industrial, em 1959, o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação que, até então, era dividido em ramos diferentes.

Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974, a Escola passou a ministrar cursos superiores de engenharia de operação nas áreas de construção civil e elétrica.

Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR), ofertando o curso de graduação plena em Engenharia Industrial Elétrica (ênfase em Eletrotécnica ou Eletrônica/Telecomunicações) e o curso superior de Tecnologia em Construção Civil, o qual foi transformado, a seguir, em Engenharia de Produção Civil e, posteriormente, Engenharia Industrial Mecânica.

O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (Protec), instituído pelo governo federal, possibilitou a interiorização do CEFET-PR com a implantação de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs), seguindo a seguinte cronologia: em 1989, na cidade de Medianeira; em 1993, nas cidades de Cornélio Procopio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que essa última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995, na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos.

Em 2006, o MEC autorizou o funcionamento dos Campi Apucarana, Londrina e Toledo, cujo início das atividades foi em 2007; em janeiro de 2008, iniciaram-se as atividades do Campus Francisco Beltrão; em fevereiro de 2011, do Campus Guarapuava e, em junho de 2013, foi autorizada a instalação do Campus Santa Helena. Assim, a UTFPR está presente em treze localidades do Estado do Paraná, com os Campi Apucarana, Campo

Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é registrada no CNPJ sob nº 75.101.873/0001-90, sendo que sua Reitoria está situada na Av. Sete de Setembro, 3165 - CEP 80.230-901 - Curitiba - PR, autorizada e criada pela Lei nº 11.184, de 07/10/2005 e reconhecida em 2024 por 10 anos.

A UTFPR oferta curso técnico, de tecnologias, bacharelados e licenciaturas nas áreas de: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Alimentos, Informática, Administração, Química, Mecânica, Eletrônica, Elétrica, Civil, Arquitetura, Letras, Matemática, Ciências Contábeis, Educação Física, Radiologia e Física. Na pós-graduação stricto sensu são ofertados cursos nas diferentes áreas em programas de mestrados acadêmicos e profissionais e programas de doutorado.

Em 2024, apenas um (01) curso da UTFPR passou pelo processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Conforme se verifica no Quadro 3. O curso obteve conceito 5, seguindo a excelência do ensino na UTFPR já demonstrada em avaliações de cursos em anos pregressos.

Quadro 3 – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso da UTFPR em 2025

Processo	Campus	Curso	Tipo	Avaliação Visita	Nota	Conceito
202424939	Curitiba (CT)	Comunicação Organizacional	Renovação de Reconhecimento	20 a 22/08/25	4,93	5

Fonte: CPA (2025).

O Quadro 4 contém a comparação da quantidade de cursos, entre os anos 2017 e 2025. O número de cursos de graduação passou de 108 para 123. Chama a atenção o crescimento na pós-graduação (stricto sensu), aumentando em dez mestrados e mais que dobrando a quantidade de doutorados no período. O que indica a consolidação da graduação e pós-graduação na UTFPR. A oferta de cursos de especialização é tradicional na instituição e se manteve em bom número em 2025.

Quadro 4 - Número de cursos ofertados na UTFPR de 2017 a 2025

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Total de Cursos	238	206	230	209	243	221	232	235	252
Graduação	108	109	109	109	110	119	123	123	123
Mestrado	52	54	58	58	58	59	59	61	62
Doutorado	8	8	12	13	14	14	14	17	18
Especialização	62	29	55	23	59	28	35	33	48
Técnico	8	6	6	6	2	1	1	1	1

Fonte: CPA (2025).

No Quadro 5 são apresentados os dados quanto a quantidade de servidores e estudantes da UTFPR nos últimos 13 anos. *São 13 anos*

Quadro 5 – Quantidade de servidores e alunos da UTFPR entre os anos 2013 e 2025

Dimensão	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Campi instalados	12	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Serv. Téc. Admin.	1.026	1.159	1.174	1.169	1.156	1.160	1.154	1.154	1.129	1.151	1.107	1.098	1.093
Serv. Docentes	2.363	2.543	2.711	2.809	2.829	2.770	2.764	2.630	2.562	2.539	2.465	2.549	2.559
Total de Alunos (menos os alunos dos cursos de especialização)	21.322	22.851	26.302	28.699	31.677	32.647	33.096	33.791	35.009	34.166	32.625	30.236	30.031
Alunos Técnicos	1.700	1.234	971	869	847	704	509	407	263	168	111	117	112
Alunos Tecnologias	4.189	3.793	3.549	3.397	3.551	3.420	3.184	3.207	3.221	3.294	3.288	2.895	2.838
Alunos – Bachar. e Licenciaturas	19.040	21.026	23.325	25.277	27.773	28.820	29.222	30.027	31.409	30.885	26.696	24.416	24.191
Alunos - Mestrado	487	518	1.638	2.150	2.571	2.584	2.727	2.652	2.588	2.349	1.853	2.102	2.198
Alunos - Doutorado	95	73	368	453	486	539	638	705	749	764	677	706	804
Alunos Especializ.	5.474	6.019	4.371	3.684	3.780	2.981	3.035	2.056	1.130	2.573	3.712	3.776	5.247

Fonte: DIRAV baseada nos relatórios obtidos dentro do Sistemas Corporativos de 2013 a 2025.

A quantidade total de alunos na UTFPR vinha aumentando com o passar dos anos, chegando a 35 mil alunos em 2021. No entanto, ocorreu queda significativa de 2022 a 2025 nos números de alunos dos Bacharelados e Licenciaturas, passando de 30 para 24 mil estudantes matriculados. Esse

fato tem sido um alerta constante na instituição e muito tem se estudado e discutido sobre isso. A UTFPR está buscando entender os fatores internos e externos, no sentido de que o diagnóstico possa resultar em ações possíveis nas diferentes esferas da universidade. É fundamental receber alunos ingressantes, e, assim, continuar a formar profissionais de alta qualidade.

Desde a decisão de transformação do Cefet-PR em Universidade Tecnológica a partir da promulgação da LDB no final dos anos 90 do século passado e principalmente em função da sua transformação em 2005 a Pesquisa e a Extensão têm sido prioridade na UTFPR, principalmente nas últimas duas décadas.

No Quadro 6 é possível verificar o crescimento nas ações de incentivo ao desenvolvimento dessas atividades, seja pelo número de bolsas ofertadas ou pelo número de grupos de pesquisas certificados pela instituição.

Quadro 6 - Pesquisa e Extensão na UTFPR de 2014 a 2025

Dimensões na UTFPR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Grupos de Pesquisa Certificados	433	488	490	425	489	492	506	510	480	573	594	556
Programa de Educação Tutoria (PET)	129	140	140	138	156	156	130	153	127	155	155	160
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)	285	282	294	270	298	289	316	366	317	359	368	462
Programa Institucional de Iniciação Científica, Ações Afirmativas (PIBIC-AF)	66	66	61	67	63	61	55	51	51	25	14	23
Programa Institucional de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-JR)	70	70	72	70	0	0	0	0	28			
Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)	100	170	100	100	100	100	64	41	71	81	75	64

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação, Tecnologia e Inovação (PIBITI)	82	99	98	93	94	72	91	95	108	101	97	103
Programa de Incentivo à Docência (PIBID)	433	400	398	398	387	420	504	255	288	490	360	336
Programa de Monitoria (bolsas ofertadas)										428	480	420
Programa Nilo Peçanha											41	66
Programa Licenciando											513	630
Projetos de Ensino											0	53
Extensão	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Bolsa de Extensão UTFPR	105	160	153	157	100	71	50	66	23		122	88
Bolsa de Extensão Fundação Araucária	80	72	73	68	65	64	98	59	80			124
Bolsa de projetos de inovação					18	74	212	167	114			66
Apoio de Projeto de Trabalho de Final de Curso					173	195	172	172	0			
Bolsas de Produtividade	73	68	81	90	91	96	90		109		130	148
Produção científica	6.474	5.468	6.672	6.705	7.386	7.234	5.678	5.641	5.722		5.958	5.230
Bolsa PQ Fundação Araucária						13	13	18	0	0		39
Bolsa técnico FA						15	15	15	15		19	19
Bolsa técnico - PROPPG									15	14	17	23

CPA (2026) Fonte: Relatório de Gestão (2025).

CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO - ENADE, IDD, CPC E CPC FAIXA

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do

Ministério da Educação, tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os conceitos utilizados no ENADE, IDD, CPC e CPC faixa variam de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho do curso. Os últimos resultados do ENADE e CPC divulgados pelo INEP são de 2023. No Quadro 7 são apresentados todos os cursos e os resultados do ENADE de 2023. Já o Quadro 8 apresenta as notas do ENADE IDD e o CPC para os cursos da UTFPR avaliados em 2023. Finalmente no Quadro 9 apresentam-se os Conceitos Preliminares de Curso entre os anos 2017, 2018, 2019, 2021, 2022 e 2023.

Atualmente, as avaliações dos cursos de graduação têm os seguintes resultados: i. no que se refere a CPC em 2023 a UTFPR apresentou 10 cursos nota 5, 34 cursos nota 4 e 6 cursos nota 3; ii. no que se refere ao ENADE em 2023 apresentou 10 cursos nota 5, 24 cursos nota 4, 14 cursos nota 3 e 2 cursos nota 2.

Quadro 7 - Resultados para os cursos da UTFPR por Município – ENADE/2023

Área de Avaliação	Grau Acadêmico	Código do Município	Município do Curso	Conceito Enade (Contínuo)	Conceito Enade 2023
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	4101408	Apucarana	3,817064636	4
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	4101408	Apucarana	2,539368778	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	4101408	Apucarana	3,419951145	4
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4101408	Apucarana	3,676293103	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	4104303	Campo Mourão	1,839332221	2
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4104303	Campo Mourão	3,241236506	4
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	4104303	Campo Mourão	1,994777454	3
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	4104303	Campo Mourão	2,272427118	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	4106407	Cornélio Procópio	3,246675312	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	4106407	Cornélio Procópio	2,733903716	3
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	4106407	Cornélio Procópio	2,71828591	3
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4106407	Cornélio Procópio	3,201888066	4

ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	4106902	Curitiba	4,100371929	5
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	4106902	Curitiba	3,989865629	5
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	4106902	Curitiba	3,45777757	4
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4106902	Curitiba	3,980120608	5
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	Tecnológico	4106902	Curitiba	3,974295875	5
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	4106902	Curitiba	4,837696519	5
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	4106902	Curitiba	4,692289015	5
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	4106902	Curitiba	4,27520739	5
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4106902	Curitiba	4,103024405	5
ENGENHARIA FLORESTAL	Bacharelado	4107207	Dois Vizinhos	2,469211478	3
AGRONOMIA	Bacharelado	4107207	Dois Vizinhos	3,187307673	4
ZOOTECNIA	Bacharelado	4107207	Dois Vizinhos	2,532146458	3
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	4108403	Francisco Beltrão	2,432063205	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	4108403	Francisco Beltrão	2,747288118	3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	4108403	Francisco Beltrão	2,294539532	3
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4109401	Guarapuava	2,878998559	3
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4109401	Guarapuava	3,44628448	4
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4113700	Londrina	3,961375361	5
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	4113700	Londrina	3,61115257	4
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	4113700	Londrina	3,602028796	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	4113700	Londrina	3,279271621	4
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	4115804	Medianeira	3,023246409	4
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	4115804	Medianeira	1,822901783	2
ENGENHARIA AMBIENTAL	Bacharelado	4115804	Medianeira	2,966209382	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	4115804	Medianeira	2,411097854	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	4115804	Medianeira	2,878671803	3
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	4118501	Pato Branco	3,530070953	4
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4118501	Pato Branco	3,776091939	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	4118501	Pato Branco	3,354287922	4
AGRONOMIA	Bacharelado	4118501	Pato Branco	3,160033082	4
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4118501	Pato Branco	3,353373685	4
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	4119905	Ponta Grossa	2,575908528	3
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	4119905	Ponta Grossa	3,283700633	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	4119905	Ponta Grossa	3,005653164	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	4119905	Ponta Grossa	3,895857161	4
AGRONOMIA	Bacharelado	4123501	Santa Helena	3,972054146	5

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	Bacharelado	4127700	Toledo	3,219159353	4
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	4127700	Toledo	3,722990112	4

Fonte: CPA (2026). INEP (2023, publicado em 08/07/2025).

Quadro 8 - Resultados para os cursos da UTFPR por Município – CPC/2023

Área de Avaliação	Campus	Nota FG	Nota CE	Conceito Enade (Contínuo)	Nota IDD	Nota Mestres	Nota Doutores	CPC (Contínuo)	CPC (Faixa)
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	AP	3,80198995	3,82208952	3,817	3,391	4,802	4,694	4,054	5
ENGENHARIA ELÉTRICA	AP	2,99249808	3,56243550	3,42	3,497	5	4,911	3,979	5
ENGENHARIA CIVIL	AP	3,53004221	3,72504340	3,676	3,591	4,781	4,479	3,964	5
ENGENHARIA QUÍMICA	AP	2,69177820	2,48856563	2,539	1,777	4,704	4,839	3,173	4
ENGENHARIA CIVIL	CM	3,02596769	3,31299277	3,241	2,816	5	4,225	3,492	4
ENGENHARIA QUÍMICA	CM	3,43356833	1,88538004	2,272	1,945	4,756	4,333	2,916	3
ENGENHARIA AMBIENTAL	CM	2,19219206	1,72171227	1,839	0,771	5	4,42	2,553	3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	CM	2,50702768	1,82402737	1,995	1,291	4,449	3,997	2,526	3
ENGENHARIA ELÉTRICA	CP	3,09489452	3,29726890	3,247	3,27	3,622	3,571	3,527	4
ENGENHARIA MECÂNICA	CP	2,95356794	3,28466144	3,202	2,592	4,318	3,58	3,355	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	CP	2,65758845	2,75934213	2,734	2,125	4,462	3,778	3,141	4
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	CP	2,99162445	2,62717306	2,718	0,987	3,889	3,4	2,624	3
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	CT	3,76915606	5	4,692	5	4,823	4,207	4,406	5
ENGENHARIA AMBIENTAL	CT	3,80787771	4,19786999	4,1	5	4,306	4,167	4,392	5
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	CT	4,35078607	5	4,838	4,58	3,322	4,231	4,28	5
ENGENHARIA	CT	4,08198658	4,110037	4,103	3,598	4,794	3,971	3,829	4

MECÂNICA			01						
ENGENHARIA CIVIL	CT	3,58686895	4,111204 49	3,98	3,579	4,735	4,244	3,818	4
ARQUITETURA E URBANISMO	CT	4,10711904	4,331236 84	4,275	3,784	4,525	3,732	3,791	4
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	CT	3,56117030	4,132764 07	3,99	3,271	4,421	3,958	3,502	4
TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA	CT	4,11933835	3,925948 38	3,974	1,784	4,737	4,211	3,3	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	CT	3,31815509	3,504318 39	3,458	2,547	4,439	3,972	3,235	4
AGRONOMIA	DV	2,86551645	3,294571 41	3,187	2,895	4,695	4,818	3,61	4
ENGENHARIA FLORESTAL	DV	3,45577165	2,140358 08	2,469	3,33	4,473	4,591	3,57	4
ZOOTECNIA	DV	2,54401757	2,528189 42	2,532	2,355	4,598	4,758	3,191	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	FB	2,65468054	2,778157 30	2,747	3,377	4,333	4,273	3,747	4
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	FB	2,85079618	2,109120 64	2,295	2,77	3,846	3,95	3,198	4
ENGENHARIA QUÍMICA	FB	2,69395615	2,344765 55	2,432	2,193	4,389	4,333	3,043	4
ENGENHARIA MECÂNICA	GP	3,86255478	3,307527 71	3,446	2,965	5	4,375	3,696	4
ENGENHARIA CIVIL	GP	2,92736150	2,862877 57	2,879	2,197	4,447	3,553	3,006	4
ENGENHARIA QUÍMICA	LD	3,40700502	3,667036 71	3,602	4,479	5	4,524	4,2	5
ENGENHARIA MECÂNICA	LD	3,37999006	4,155170 46	3,961	4,177	5	4,508	4,098	5
ENGENHARIA AMBIENTAL	LD	3,55758381	3,186500 88	3,279	3,277	5	4,583	3,617	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	LD	2,86604578	3,859521 49	3,611	2,376	5	4,211	3,287	4
ENGENHARIA AMBIENTAL	MD	2,36517910	3,166552 80	2,966	4,249	4,722	4,242	3,944	4
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	MD	3,54014598	2,850946 55	3,023	2,593	4,051	4,348	3,409	4
ENGENHARIA DE	MD	2,07649604	3,146063	2,879	2,727	4,493	3,841	3,297	4

PRODUÇÃO			72						
ENGENHARIA ELÉTRICA	MD	2,04192462	2,53415559	2,411	2,193	4,583	3,611	3,133	4
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	MD	1,52483068	1,92225881	1,823	2,155	3,986	3,502	2,835	3
ENGENHARIA CIVIL	PB	3,28440965	3,93998603	3,776	3,773	5	3,466	3,828	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	PB	2,62713312	3,83105022	3,53	3,744	4,905	3,824	3,719	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	PB	3,10866238	3,43616310	3,354	3,469	5	3,969	3,662	4
ENGENHARIA MECÂNICA	PB	3,26602617	3,38248952	3,353	3,187	5	3,929	3,548	4
AGRONOMIA	PB	3,48217454	3,05265259	3,16	2,58	5	4,196	3,309	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PG	3,68997010	3,96448617	3,896	3,987	4,881	4,49	4,071	5
ENGENHARIA MECÂNICA	PG	3,45011939	3,22822771	3,284	2,626	5	4,309	3,477	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	PG	2,53323357	3,16312636	3,006	2,37	4,828	4,368	3,31	4
ENGENHARIA QUÍMICA	PG	2,88152386	2,47403674	2,576	1,178	4,809	4,271	2,772	3
AGRONOMIA	SH	3,62037856	4,08927933	3,972	4,21	5	4,815	4,276	5
ENGENHARIA CIVIL	TD	3,35025876	3,84723389	3,723	3,653	4,588	3,627	3,724	4
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO I	TD	2,41323295	3,48780148	3,219	3,338	4,099	3,837	3,567	4

Fonte: CPA (2026). Publicado em 04/09/2025.

Quadro 9 - Resultados do CPC de 2017 a 2023 para os cursos da UTFPR

Campus	Curso (em atividade)	Ano de criação	CPC 2017	CPC 2018	CPC 2019	CPC 2021	CPC 2022	CPC 2023	CPC Atual
AP	Engenharia Civil	2014/2013	-	-	4			5	5
AP	Engenharia De Computação	2018	-	-	-			5	5
AP	Engenharia Elétrica	2016	-	-	-			5	5
AP	Engenharia Química	2013	4	-	4			4	4
AP	Engenharia Têxtil	2010	4	-	4				4
AP	Licenciatura Em Química	2011	4	-	-	4			4
AP	Processos Químicos	2009	-	-	-				5
AP	Design De Moda	2007	-	3	-		4		4
CM	Engenharia Ambiental	2007	3	-	4			3	3
CM	Engenharia Civil	2010/2007	3	-	4			4	4

CM	Engenharia De Alimentos	2007/2008	3	-	3			3	3
CM	Engenharia Eletrônica	2010	4	-	4				4
CM	Engenharia Química	2018	-	-	-			3	3
CM	Ciências Da Computação	2012/2017	4	-	-	4			4
CM	Licenciatura Em Química	2011	4	-	-	4			4
CM	Tecnologia Em Alimentos	1999	-	-	-				-
CM	Sistemas para Internet	2008	-	-	-				-
CP	Engenharia De Computação	2010	3	-	3			4	4
CP	Engenharia Controle Automação	2012	4	-	4			3	3
CP	Engenharia Elétrica	2010/2007	4	-	4			4	4
CP	Engenharia Eletrônica	2013	-	-	-				5
CP	Engenharia Mecânica	2010/2007	4	-	4			4	4
CP	Engenharia De Software	2014	-	-	-				-
CP	Licenciatura Em Matemática	2011	4	-	-	4			4
CP	Análise e Des. de Sistemas	2006/2007	4	-	-	4			4
CP	Manutenção Industrial	1999	-	-	-				-
CT	Engenharia Da Computação	2007	4	-	4			5	5
CT	Engenharia Controle e Automação	2010/1979	4	-	4			4	4
CT	Engenharia Elétrica	2010/1979	4	-	4			4	4
CT	Engenharia Eletrônica	2010/1979	4	-	4				4
CT	Engenharia Mecatrônica	2016/2015	-	-	-				-
CT	Administração	2011	-	4			5		5
CT	Comunicação Organizacional	2014	-	-	-				-
CT	Design	2007	-	4		4			4
CT	Sistemas De Informação	2009	4	-	-	4			4
CT	Licenciatura Em Física	2009	4	-	-	4			4
CT	Licenciatura Em Letras Inglês	2016	-	-	-	4			-
CT	Licenciatura Em Letras Português	2016	-	-	-	4			-
CT	Licenciatura Em Matemática	2011	4	-	-	4			4
CT	Automação Industrial	2004	-	-	-				-
CT	Design Gráfico	2006	-	4	-		4		4
CT	Radiologia	1999	-	-	-			4	4
CT	Sistemas De Telecomunicações	2006/2007	-	-	-				4
CT	Engenharia Ambiental e Sanitária	2018	-	-	-			5	5
CT	Engenharia Civil	2010/1996	4	-	4			4	4
CT	Engenharia Mecânica	2010/1992	4	-	4			4	4
CT	Arquitetura E Urbanismo	2009	4	-	4			4	4
CT	Química	2007/2008	4	-	-				4
CT	Licenciatura Em Química	2012/2008	4	-	-	4			4
CT	Educação Física	2007	-	-	4	4			4
DV	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2013/2014	-	-	-				-
DV	Engenharia Florestal	2008	4	-	4			4	4
DV	Agronomia	2011	-	-	4			4	4

DV	Engenharia De Software	2013/2014	-	-	-			-
DV	Zootecnia	2007	-	-	4		4	4
DV	Licenciatura Ciências Biológicas	2011	4	-	-	4		4
FB	Engenharia Ambiental	2009	4	-	4		4	4
FB	Engenharia De Alimentos	2015	-	-	5		4	4
FB	Engenharia Química	2014/2013	-	-	4		4	4
FB	Licenciatura Em Informática	2011	4	-	-	3		4
FP	Tecnologia em Alimentos	2008	-	-	-			-
GP	Engenharia Civil	2013/2014	-	-	4		4	4
GP	Engenharia Mecânica	2011	3	-	4		4	4
GP	Manutenção Industrial	2013	-	-	-			5
GP	Sistemas Para Internet	2011	4	-	-			4
LD	Engenharia Ambiental	2007/2008	4	-	4		5	5
LD	Engenharia De Materiais	2010	4	-	-			4
LD	Engenharia De Produção	2013	-	-	4		5	5
LD	Engenharia Mecânica	2013	4	-	4		5	5
LD	Engenharia Química	2015/2013	-	-	5		5	5
LD	Licenciatura Em Química	2011	4	-	-	4		4
LD	Tecnologia Em Alimentos	2007	-	-	-			-
MD	Análise e Des. de Sistemas	2007	-	-	-			-
MD	Engenharia Ambiental	2010	4	-	4		4	4
MD	Engenharia De Alimentos	2010	3	-	4		3	3
MD	Engenharia De Produção	2010/2007	3	-	4		4	4
MD	Engenharia Elétrica	2011	4	-	4		4	4
MD	Ciência Da Computação	2011	4	-	-	4		4
MD	Licenciatura Em Química	2013/2012	4	-	-	4		4
MD	Tecnologia Em Alimentos	2006/1999	-	-	-			5
MD	Gestão Ambiental	2006/2007	-	-	4		4	4
MD	Manutenção Industrial	2007	-	-	-			5
PB	Administração	1975		4		4		4
PB	Engenharia Civil	2010/2007	4	-	4		4	4
PB	Engenharia Da Computação	2009	4	-	4		4	4
PB	Engenharia Elétrica	2010/2007	4	-	4		4	4
PB	Engenharia Mecânica	2010/2007	3	-	4		4	4
PB	Engenharia De Produção	2010	-	-	-			-
PB	Administração	1988/1975	-	4	-	4		4
PB	Agronomia	1992	-	-	4		4	4
PB	Ciências Contábeis	1987/1975	-	4	-	4		4
PB	Química	2007	4	-	-	3		4
PB	Licenciatura Letras Português-Inglês	2007	4	-	4	4		4
PB	Licenciatura em Matemática	2018/1996	4	-	-	4		4
PB	Análise e Des. de Sistemas	2006/2004	3	-	-	4		3
PB	Manutenção Industrial	2002/2003	-	-	-			4

PG	Engenharia de Bioprocessos E Biotecnologia	2017	-	-	-				-
PG	Engenharia De Produção	2010	4	-	4			5	5
PG	Engenharia Elétrica	2018	-	-	4			4	4
PG	Engenharia Eletrônica (inseri)	2007	4	-	5				5
PG	Engenharia Mecânica	2010/2007	4	-	4			4	4
PG	Engenharia Química	2010	4	-	4			3	3
PG	Ciência Da Computação	2010	4	-	-	4			4
PG	Tecnologia em Alimentos	1999	-	-	-				-
PG	Curso Licenciatura em Ciências Biológicas	2017	-	-	-	4			-
PG	Análise e Des. de Sistemas	2006/2004	4	-	-	4			4
PG	Automação Industrial	2004	-	-	-				-
PG	Fabricação Mecânica	2006/1999	-	-	-				4
SH	Agronomia	2018	-	-	-			5	5
SH	Ciência Da Computação	2014	4	-	-	4			4
SH	Licenciatura Ciências Biológicas	2014	5	-	-	4			5
TD	Engenharia Civil	2010	4	-	4			4	4
TD	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2015	-	-	-				-
TD	Engenharia De Computação	2015	-	-	4			4	4
TD	Engenharia Eletrônica	2010/2009	4	-	4				4
TD	Licenciatura Em Matemática	2011	4	-	-	4			4
TD	Processos Químicos	2007	-	-	-				4
TD	Sistemas Para Internet	2014	5	-	-				5

Fonte: CPA (2026).

| PDI

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2023-2027, a UTFPR reafirmou sua missão, visão, valores e alicerces, componentes permanentes e referenciais na definição de suas políticas, planos e ações. Em 2025, o PDI da UTFPR continuou sua execução como instrumento balizador para o dimensionamento de recursos, planejamento de ações, projeção e monitoramento de indicadores para o cumprimento dos macrodesafios e metas estabelecidos para os próximos anos da universidade. Para o planejamento estratégico da UTFPR no período em questão, foram selecionados macro-objetivos alinhados ao PDI, focando em áreas como formação acadêmica, formação profissional, internacionalização, produção científica, empreendedorismo, inovação e

integração com a sociedade.

Foram priorizados 52 macro-objetivos do PDI, de um universo de 76, correspondendo a 68,4% das metas estabelecidas para o período, considerados essenciais para atingir os indicadores definidos pela [Decisão Normativa-TCU nº 204/2023](#).

Os primeiros eixos estão diretamente relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, enquanto os demais envolvem ações transversais de suporte e gestão, essenciais para o funcionamento institucional. A execução desses macro-objetivos foi delegada às áreas responsáveis, que lideraram, monitoraram e implementaram as ações necessárias para alcançar as metas estabelecidas e tudo foi supervisionado pela CPA.

| PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O Processo de Avaliação Institucional da UTFPR fundamenta-se na missão, visão, valores, dimensões e objetivos, explicitados em seu planejamento, e está estruturado para ser um processo permanente de avaliação e realimentação das ações institucionais.

A avaliação global de uma instituição acadêmica é complexa e particularmente na UTFPR, por sua estrutura multicampi e suas características específicas, é ainda mais difícil. A proposta do Processo de Avaliação Institucional é orientada no sentido de que a elaboração e a implementação de uma metodologia de avaliação ocorram por etapas, com desenvolvimento simultâneo, em todos os Campi.

A Avaliação Institucional da UTFPR tem abrangência interna e externa, envolvendo tanto a comunidade acadêmica interna (docentes, técnicos-administrativos e discentes), bem como a comunidade externa representada pelos órgãos de controle oficial, egressos, comunidade empresarial e lideranças de entidades representativas da sociedade.

Os processos avaliativos que compõem a Autoavaliação são operacionalizados por comissões de trabalho nomeadas pelo Reitor e compostas por representantes dos 13 Campi. Um dos processos de Autoavaliação é a Avaliação de Desempenho dos Servidores, a qual é realizada anualmente, integralmente via sistema informatizado e composta pelos seguintes mecanismos: a) Avaliação do Desempenho Individual do Servidor (os servidores docentes, técnico-administrativos e em função de

chefia são avaliados por sua chefia imediata, representando 70 pontos na Avaliação Anual desses), b) Avaliação do Docente pelo Discente (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Docente), c) Avaliação dos Setores pelos Usuários (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor Técnico-administrativo); d) Avaliação das Chefias pelos Subordinados (corresponde a 30 pontos na Avaliação Anual do Servidor em Função de Chefia).

Também ocorreu, no ano de 2025, via sistema informatizado, a Avaliação de Clima Organizacional, que teve por objetivo identificar as fortalezas e fragilidades institucionais. Essa Pesquisa de Clima Organizacional foi aplicada na UTFPR no período de 1º de outubro a 16 de novembro de 2025, em todos os campi da UTFPR. O formulário foi disponibilizado no SIAVI e os respondentes, por serem servidores da UTFPR, utilizaram usuário e senha dos sistemas corporativos. O instrumento conteve 76 questões afirmativas e a escala de respostas era: Discordo Totalmente, Discordo, Não concordo, nem discordo / neutro, Concordo e Concordo Totalmente. O instrumento é composto por oito (08) dimensões, que no processo de avaliação foram denominadas categorias: Satisfação pessoal no trabalho e com a instituição; Capacitação e desenvolvimento profissional; Relacionamento interpessoal e trabalho em equipe; Relação com as chefias; Comunicação; Infraestrutura e condições de trabalho; Gestão e planejamento institucional; e Imagem institucional. Além disso, foram incluídas duas questões abertas: comentários sobre pontos positivos que o respondente deseje ressaltar e comentários sobre aspectos que poderiam ser melhorados.

Destaca-se que o instrumento foi atualizado para a versão 2025 a partir de análise fundamentada em dissertação de mestrado realizada pela servidora Cassandra de Oliveira, que teve como tema a Pesquisa de Clima Organizacional da própria UTFPR em 2019. Essa versão passou por análise e recebeu sugestões de uma comissão de especialistas. Posteriormente, foi discutida com a equipe de assessores de avaliação de todos os campi e com os presidentes dos Núcleos da CPA. A nova versão do instrumento foi, então, apresentada e validada em reunião dos Diretores de Campus e da Reitoria.

A leitura integrada das manifestações abertas, em articulação com

os resultados quantitativos da pesquisa, evidencia que o desconforto institucional não se distribui de forma difusa ou episódica. Ao contrário, observa-se clara concentração das percepções positivas e negativas em um conjunto restrito de eixos estruturais, que funcionam como fatores explicativos centrais do clima organizacional.

A pesquisa confirma a existência de ativos relevantes — relação positiva com chefias imediatas, forte identidade institucional, qualificação do corpo funcional e reconhecimento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) como diferencial competitivo. Contudo, observa-se assimetria significativa na percepção de alguns desses elementos, especialmente no que se refere ao PGD, cuja avaliação é amplamente positiva entre Técnicos-Administrativos, mas significativamente mais crítica entre docentes. Essa diferença de percepção indica a necessidade de maior clareza comunicacional e consolidação institucional do programa, a fim de reduzir ruídos e reforçar sua legitimidade como política organizacional estável.

Paralelamente, as fragilidades mais recorrentes — gestão e planejamento institucional, burocracia processual, transparência decisória, sobrecarga de trabalho, comunicação institucional e valorização funcional — compõem um núcleo estruturante que concentra parcela significativa do desconforto percebido pela comunidade. Esse “núcleo duro” de fatores críticos atua como painel de risco institucional, pois atravessa categorias e campi, impacta diretamente a experiência cotidiana de trabalho e tende a produzir efeitos cumulativos, como desgaste humano evitável, baixa previsibilidade administrativa e sensação de fragmentação decisória. Os dados revelam, ainda, que aproximadamente 40% das manifestações de desconforto concentram-se nesses seis eixos, o que reforça sua relevância estratégica. Essa concentração aponta para gargalos específicos de governança que, quando não tratados de forma sistêmica, amplificam percepções negativas mesmo em um contexto de ativos institucionais consolidados.

Outro ponto de atenção refere-se à sobrecarga e ao dimensionamento de pessoal, sobretudo entre TAEs, frequentemente mencionados nas manifestações abertas como fator de risco à saúde ocupacional e à sustentabilidade das atividades-meio. A recorrência desse

tema sugere que o adoecimento e o desgaste não devem ser tratados como fenômenos individuais, mas como indicadores sistêmicos do desenho organizacional. As assimetrias entre categorias e contextos locais — especialmente nas dimensões de infraestrutura e capacitação — reforçam que a experiência institucional não é homogênea. Ainda assim, o núcleo crítico acima permanece como denominador comum das fragilidades percebidas, sugerindo que intervenções direcionadas nesses eixos possuem alto potencial de impacto transversal.

A concentração do risco em poucos fatores constitui oportunidade, porque permite priorização objetiva de ações com maior capacidade de produzir efeitos positivos consistentes no clima organizacional. Tais instrumentos de avaliação institucional são complementados por: Ouvidoria, Portal da Transparência, Relatório de Prestação de Contas, canais de comunicação (como o e-mail voltado à comunicação direta com o Reitor - falecomoreitor@utfpr.edu.br - e, nos treze Campi, o e-mail voltado à comunicação direta com os Diretores-gerais – falecomodiretor [- sigla do campus] @utfpr.edu.br) e trabalho de acompanhamento de egressos. De forma contínua a CPA pesquisa junto à comunidade interna, em todos os Campi, necessidades de melhoria nos sistemas de Avaliação de Desempenho do Servidor (e seus mecanismos específicos, como a Avaliação do Docente pelo Discente), formas de avaliação, formas de devolutiva e ações decorrentes dos resultados dos processos avaliativos estão detalhados a seguir:

| PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Contribuições de melhoria identificadas pela CPA a partir dos processos avaliativos:

- a. Melhoria de todos os instrumentos de avaliação da UTFPR;
- b. Autoavaliação de cursos baseado no instrumento de reconhecimento dos cursos de graduação;
- c. Capacitação sobre indicadores do SINAES relacionados aos cursos e a instituição;
- d. Melhorar a participação na avaliação de setor por usuário

externo;

e. Definir plano de ação para coordenadores com base nos resultados das enquetes ADPD;

f. Investir na qualificação de Gestores.

| RESULTADOS DA UTFPR A PARTIR DO ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO

Apresenta-se aqui a evolução nos números da UTFPR, o Quadro 10 contém os dados desde o ano de 2011 até o ano de 2023; último ano de informações divulgadas pelo INEP. A UTFPR tem apresentado estabilidade no IGC contínuo desde 2011 (entre 3,4 e 3,6) e o IGC faixa sempre em 4. É ótima a subida nos conceitos da pós-graduação, tanto no mestrado quanto no doutorado, que a propósito passou de 2,7, em 2011, para 4,8, em 2014; e vem se mantendo neste patamar desde então. Isso tem permitido a subida do IGC contínuo que passou em 2023 para 3,751. Não obstante, a grande porcentagem de alunos da graduação na UTFPR e o crescimento constante do conceito médio da graduação, que no momento está ao redor de 3,5, permite que lentamente a UTFPR se aproxime do IGC faixa 5 assim que o IGC contínuo alcançar 3,945.

Há necessidade de se ampliar a discussão sobre os processos avaliativos internos e externos explicando para os docentes e estudantes a metodologia utilizada pelo INEP e quais os benefícios de aplicar a autoavaliação pela CPA para melhorar a UTFPR como um todo. Percebe-se claramente que os alunos são críticos nas suas respostas dos questionários socioeconômicos do ENADE e cabe a CPA viabilizar que essas críticas sejam utilizadas para a melhoria da universidade e também para melhorar a percepção dos alunos sobre os processos avaliativos da Universidade.

Quadro 10 - Evolução do IGC da UTFPR de 2011 a 2023

Ano	Cursos avaliados último triênio/ano	Conceito médio da graduação	Conceito médio mestrado	Conceito médio doutorado	IGC contínuo	IGC faixa
2023	84/50	3,509	4,441	4,809	3,751	4
2022	85/5	3,323	4,447	4,820	3,587	4
2021	83/29	3,294	4,289	4,675	3,498	4
2019	84/51	3,292	4,282	4,704	3,419	4

2018	76/6	3.203	4.305	4.720	3.427	4
2017	77/64	3.200	4.324	4.740	3.410	4
2016	72/6	3.263	4.275	4.754	3.455	4
2015	71/7	3.279	4.286	4.776	3.443	4
2014	67/60	3.300	4.300	4.800	3.434	4
2013	39/2	3.421	3.658	2.724	3.601	4
2012	39/3	3.411	3.528	2.562	3.552	4
2011	38/41	3.368	3.721	2.730	3.520	4

Fonte: DIRAV/ CPA (2026).

* Último dado divulgado em 2025 pelo INEP.

O Quadro 11 apresenta o posicionamento da UTFPR entre as universidades no Estado do Paraná, entre as universidades públicas no Paraná, entre as universidades federais da região Sul e entre as universidades federais do Brasil.

Quadro 11 - Posição da UTFPR Universidades - referência: IGC contínuo na graduação

Ano	Posição entre as Universidades avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades públicas avaliadas no Paraná	Posição entre as universidades federais avaliadas na região Sul	Posição entre as universidades federais avaliadas no Brasil
2023	5ª(16)	5ª(14)	8ª(11)	28ª/69
2022	9ª(16)	8ª(10)	9ª(11)	41ª/69
2021	8ª(16)	7ª(10)	9ª(11)	38ª/68
2019	8ª(15)	7ª(10)	8ª(11)	33ª(63)
2018	6ª(15)	6ª(10)	8ª(11)	30ª(63)
2017	6ª(15)	6ª(10)	8ª(11)	32ª(61)
2016	5ª(15)	5ª(10)	7ª(11)	25ª(60)
2015	6ª(15)	6ª(10)	7ª(11)	27ª(60)
2014	7ª(15)	7ª(10)	8ª(11)	26ª (57)
2013	2ª(14)	2ª(9)	5ª(11)	19ª(57)
2012	2ª(14)	2ª(9)	6ª(11)	20ª(57)
2011	3ª(13)	3ª(8)	7ª(10)	24ª(54)
2010	6ª (13)	6ª (8)	9ª(10)	38ª(54)

Fonte: CPA (2026).

Considerando todas as categorias administrativas de universidades do Brasil, a UTFPR encontrava-se, em 2017, na posição 45ª, e, depois de oscilação neste ranking, encontrou-se, em 2023, na posição 42ª. Após dois anos perto da posição 40ª, no último ano avaliado, ficou na posição 28ª entre as Universidades Federais avaliadas, o que demonstra uma melhora nos indicadores em relação às outras universidades. Um grande estudo da situação dos indicadores do IGC, CPC e indicadores CAPES dos cursos da UTFPR foi feito em anos passados, envolvendo uma série de reuniões com os diretores gerais e coordenadores de curso dos 13 campi, direcionando para a enquete de avaliação dos Coordenadores no ano de 2024. Outro

esforço tem sido as atividades desenvolvidas junto aos NDEs de vários cursos da universidade.

É importante um trabalho contínuo de sensibilização dos alunos sobre a importância de sua participação no ENADE, seja num ótimo desempenho no exame, bem como respostas criteriosas ao questionário socioeconômico. Como citado, um fator de grande influência no IGC da UTFPR é o seu perfil, onde cerca de 90% dos alunos estão na graduação, e 10% no stricto sensu. Dessa forma, o resultado da graduação tem um impacto muito grande quando comparado a outras universidades federais com programas de mestrado e doutorado mais consolidados. O conceito médio da graduação da UTFPR está muito próximo de outras universidades importantes do Sul do Brasil, no entanto, apesar dos conceitos médios dos cursos de mestrado e doutorado da UTFPR terem melhorado muito, esses conceitos impactam apenas cerca de 10 % na nota IGC. Ou seja, os programas precisam continuar melhorando e atraindo mais alunos, de forma a mudar a proporção de alunos da graduação e da pós-graduação na UTFPR, para ocorrer maior peso dos cursos de pós-graduação.

O ensino sempre foi o alicerce primeiro da instituição, por isso a Reitoria e a Pró-Reitoria de Graduação, junto com os diretores de campus e seus diretores de graduação estão em esforço constante na busca de que o ensino seja de excelência na UTFPR. O desafio é de que isso ocorra de fato; e, também, apareça no Conceito Médio da Graduação nos próximos anos, consequentemente, alavancando a nota do IGC Contínuo da universidade.

| AÇÕES DE MELHORIAS A SEREM IMPLANTADAS

A seguir estão listadas ações de melhorias indicadas nos processos avaliativos já implantadas:

- a. Qualificação de gestores e coordenadores de curso;
- b. Capacitação para utilização de TICs;
- c. Móveis planejados para diversos laboratórios;
- d. Reforma de diversos laboratórios;
- e. Reestruturação de PPC;
- f. Inclusão de referências bibliográficas digitais;
- g. Programa de acompanhamento de egressos;

- h. Programa SIME (Sistema Integrado de Monitoramento de Evasão);
- i. Utilização das redes sociais para divulgação de pesquisas científicas;
- j. Criação de espaços para alunos da Pós-Graduação;
- k. Consolidação e expansão dos laboratórios Multiusuários;
- l. Consolidação do formulário aplicado ao discente para avaliação dos docentes;
- m. Clima Organizacional disponibilizado pela CPA para servidores.

| CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos números apresentados ao longo desse relato, foi possível identificar o crescimento quantitativo e qualitativo da UTFPR em relação a 2011. A UTFPR é uma instituição centenária, porém uma jovem universidade (20 anos). Jovem, no entanto já figura entre as mais importantes do País; salientando que é a universidade que mais oferta cursos de engenharias. Muito tem se trabalhado internamente para evolução institucional, e só assim, com o esforço de todos envolvidos, será possível a continuidade do seu desenvolvimento mediante ao desafiador cenário externo que se apresenta. Por isso, há a convicção institucional de que a Escola de Aprendizes Artífices, de Nilo Peçanha, a qual se transformou na primeira Universidade Tecnológica do País, se manterá e evoluirá para o atendimento da sua missão em diferentes Regiões do Paraná e do Brasil, e sem dúvida impactando, de uma forma ou de outra, a coletividade mundial.



Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Av. Sete de Setembro, 3165 | Rebouças
80230-901 | Curitiba/PR | Brasil
+55 (41) 3310-4545

www.utfpr.edu.br